

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: **dr. Alberto Teixeira Forte**

Composto e impresso na *Typografia Figueiroense*

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel do Abreu

Figueiró dos Vinhos

ACÇÃO CULTURAL

do Secretariado Nacional da Informação

Fiel aos princípios que o norteiam e estrutura a sua acção própria como organismo catalizador e animador de uma autêntica política do Espírito prossegue o Secretariado Nacional de Informação, agora, sob a direcção do sr. dr. Moreira Baptista, a sua missão de coordenar e estimular iniciativas da mais vasta repercussão na vida mental portuguesa.

O Teatro, o Cinema, as Artes Plásticas que tanto e tanto devem ao Secretariado a possibilidade de existência de um ambiente propício ao seu despertar e à sua actual florescência mantêm-se ao alto das preocupações deste organismo oficial.

Uma série de factos, ultimamente registados, dão nos, claramente, o nível deste élan que é sinónimo de renovação e de confiança segura nas nossas possibilidades na esfera da criação artística.

Assim, reuniu-se, há dias, sob a presidência do novo Secretário Nacional, o Conselho de Teatro, a cujos membros o sr. Dr. Moreira Baptista dirigiu uma breve mas expressiva saudação, salientando a esperança que acalenta de, com a colaboração e o apoio de todos, ver seguir o Teatro português pelos rumos que o seu passado lhe impõe e os seus valores presentes legitimam esperar.

O Conselho emitiu o parecer favorável sobre a conta de gerência do Fundo de Teatro, relativa ao ano de 1957, a qual, nos termos da lei, lhe foi submetida à apreciação pelo Conselho Administrativo do referido Fundo e vai ser submetida à aprovação da Presidência do Conselho.

Simultaneamente — e nou-

tro sector da nossa actividade teatral — o Secretariado abriu concurso para a concessão de subsídios a companhias teatrais itinerantes, devidamente organizadas, que se proponham difundir, dentro e fora do País, a literatura dramática nacional.

Anteriormente e também já sob a presidência do sr. Dr. Moreira Baptista, reuniu-se o Conselho de Cinema para efeitos de apreciação dos pedidos de subsídios para a produção de filmes de curta metragem, apresentados ao Fundo de Cinema Nacional.

O Conselho, estudados os respectivos processos, resolveu por unanimidade conceder um subsídio à Sociedade Portuguesa de Actualidades Cinematográficas para a produção do filme «Janela Aberta» a realizar por Armando da Silva Brandão.

No campo das Artes Plás-

ticas é de toda a justiça salientar, entre outras, a iniciativa do Secretariado ao organizar, neste momento, uma exposição retrospectiva da obra do malgrado pintor Mário Eloy e cujo espólio artístico é um testemunho iniludível da benéfica acção do Estado neste sector de vida do espírito. O singularíssimo certame, patente num dos salões do S. N. I., apresenta muitas das telas de Mário Eloy algumas das quais são, de há muito, propriedade do Secretariado — o organismo que possibilitou a floração deste valor primordial da moderna pintura portuguesa.

Continua, pois, o Secretariado Nacional da Informação a executar, rigorosamente, aquela Política do Espírito que é missão de superior alcance nacional e da mais nobre intenção cultural.

Donativos para as Cantinas Escolares

da Casa de Beneficência

Cantina de Figueiró dos Vinhos

A lista publicada no número anterior, acrescentaremos hoje os seguintes donativos em géneros: Recentemente foram recebidos do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, grande benfeitor da Cantina Escolar de Figueiró dos Vinhos: 2 sacos de batatas, com o peso de 120 Kg., 1 alqueire de grão de bico, 1 alqueire de feijão, 10 quilos de arroz, 10 quilos de massa e 8 de toucinho.

Do menino Eugénio Alberto Agria Teixeira Forte, gentil filhinho do nosso querido Director, sr. dr. Alberto Teixeira Forte, o valioso donativo de 10 litros de azeite.

Cantina de Campelo

O sr. José da Costa Simões, de Campelo, ofereceu 50000 para a Cantina da sua freguesia.

A todos os benfeitores e em nome da Instituição, os nossos melhores agradecimentos.

D. Maria de Assunção Nunes

Partiu no dia 22 de Fevereiro p. p. no «Império» a juntar-se a seu marido, sr. Fernando Simões David, residente há cerca de um ano em Lourenço Marques, a sr. D. Maria de Assunção Nunes,

P.º José Rodrigues Paiva

Como dissemos no último número de «A Regeneração» foi no passado dia 10 que completou um ano que o Reverendo Padre José Rodrigues Paiva, deixou de paroquiar a freguesia de Aguda e bem assim a de Avelar.

É com saudade que o recordamos.

É que o reverendo Paiva, não foi só o nosso pároco durante 10 anos! Não!

É o amigo sincero, é o nosso vizinho, pois foi numa Aldeia do nosso concelho que ele viu a luz do dia.

O Reverendo Paiva afastou-se de nós, é certo, mas apenas fisicamente; a sua imagem continua viva cá entre os seus antigos paroquianos.

Como prova, aqui estamos com a imperturbável fidelidade do nosso espírito e da nossa pena para mais uma vez nas colunas de «A Regeneração» lhe prestarmos a nossa homenagem justa e muito sincera, embora humilde.

A nossa freguesia jamais olvidará quem tanto trabalhou em prol da nossa terra e tão carinhosamente velou pelos destinos das almas que nela vivem. A sua obra quera analisemos em conjunto ou pormenorizadamente, como já tivemos ocasião de o fazer, é das mais notáveis.

Ela deveria ficar perenemente, como luz que alumiasse outras inteligências, como fonte que alimentasse novas vontades.

Aqueles dez anos de vida sacerdotal tantas vezes exercida à custa de penosos sacrifícios, vincaram um progresso na vida cristã da nossa freguesia.

Á medida que o tempo passa vamos apreciando melhor o seu talento, o seu espírito de rectidão e justiça, a grandeza da sua obra.

Ainda hoje pela freguesia fora encontramos exemplos impressionantes de dedicação e zelo, que são verdadeiro fruto do seu trabalho.

É que os homens passam mas a obra fica. E' esta que conta e vive até para além da vida.

O autor destas linhas que durante dez anos teve o prazer



da sua convivência, conhece de perto as qualidades de carácter e os sentimentos de bondade que ornaram a sua alma.

O Reverendo Paiva, é bem um português, desses de antes quebrar que torcer, mesmo quando a sua alma está moldada na piedade e na humildade. A doçura do carácter raras vezes se casa com a energia do mando, e a inflexibilidade de governar poucas vezes se abraça à ternura do coração. Mas o Reverendo Paiva vingou realizar este modelo raro de

Continua na 2.ª página

Lar em Festa

No dia 12 do corrente mês, no Hospital da Misericórdia desta vila, deu à luz um lindo menino, a sr.ª D. Maria Fernanda Quaresma Dias, esposa do nosso prezado amigo, sr. Manuel da Silva Dias, distinto funcionário da Hidro-Eléctrica do Zêzere.

Desejamos ao menino um futuro ridente e felicitamos os seus pais.

José da Silva Flora

Depois de ter sido submetido a tratamento a uma vista, em Lisboa, por virtude de acidente sofrido, já se encontra nesta vila completamente restabelecido o nosso prezado assinante sr. José da Silva Flora.

Desportos

Taça Amizade

Com a participação de 6 equipas, terá início no próximo dia 6 de Abril, esta competição, que está despertando o mais vivo interesse, e que é organizado pelo Sport Castanheira de Pera e Benfca.

O nosso club, a Associação Desportiva, também se inscreveu na prova, o que para nós, Figueiroenses, deve constituir motivo de regozijo.

A Direcção do Club local— a mesma do ano transacto — está empenhada em conduzir o nosso grupo de Futebol ao lugar que ele tem jus, e para tal conta com a boa vontade de todos os desportistas de Figueiró, para que, no decorrer da «Taça Amizade», todos—mas todos—acompanhem a equipa e incitando-a à vitória.

Figueiroenses! Vamos mostrar que afinal ainda somos amigos da nossa Associação Desportiva.

Comércio de Figueiró! Chegou o momento de mostrares que és o primeiro a auxiliar o grupo de nós todos.

Treinos

Começaram os treinos de futebol no dia 23 do passado mês de Fevereiro, com vista à nova época. Durante toda a semana, a equipa teve s treinos diários, descansando só dois dias. Por aqui se pode avaliar, a nova fase de desenvolvimento por que está a passar a Desportiva.

Adjunto de Treinador

A Direcção da Associação Desportiva, numa das suas últimas reuniões, deliberou atribuir o cargo de Adjunto de Treinador, ao atleta, José Saúl de Almeida Rijo. Assim os dois responsáveis pela nossa equipa, são: o referido atleta e o Treinador, sr. José da Conceição Barreiros.

Ao José Saúl, apresentamos os nossos parabéns.

Futebol

Teve lugar no passado dia 2 de Março, o encontro de futebol, entre as equipas da Associação Desportiva desta vila, e do I. V. S., de Sernache do Bonjardim, que terminou com a vitória da equipa local por 3-0.

As equipas alinharam—Desportiva: Necas; Carlos e Meco; Barreiros, Craveiro e Assunção; Silveiro, Raúl, Bruno, Saúl e Eurico.—I. V. S.: Pinto; Marques e Humberto; Prior, Pedro e Sérgio; Serra, Nogueira, David, 'Águas e Teixeira. A'rbitro, sr. Antero da Conceição Barreiros.

O jogo foi sempre agradável de seguir, com algumas jogadas bem delineadas pelos jogadores de ambos os lados. A Desportiva alinhou com 8 Júniores, que continuam a dar bom rendimento á equipa.

Os golos foram apontados por Raúl, Eurico e Saúl.

No final do encontro, foi servido na Sede da Associação Desportiva, um lauto copo de água a todos os jogadores, tendo o Rev.º Padre José da Costa Saraiya, usado da palavra, para enaltecer o desportivismo patenteado em campo pelas duas equipas, e agradecer a visita dos rapazes do I. V. S. Em seguida, talou um aluno deste Instituto, para agradecer a maneira carinhosa como foram recebidos.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA
DE
FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª publicação

No dia 10 de Abril — pelas 11 horas, na sede da Companhia de Serração Exportadora, L.da, nesta vila, vão ser postos em praça pela primeira vez, para se arrematarem ao maior lance oferecido acima dos valores indicados no respectivo processo, os bens a seguir identificados, penhorados à referida firma nos autos de Execução Ordinária que lhe move o exequente Manuel Joaquim Diniz, casado, comerciante, residente em Salaborda Nova, freguesia de Vila Facaia, desta comarca.

Bens a Arrematar

1.º

Uma serra de fita com volantes de um metro e vinte centímetros de diâmetro, com charriot e respectivas linhas ou railes;

2.º

Uma serra de fita de mesa e com volantes de um metro e dez centímetros de diâmetro;

3.º

Uma serra de fita com meea e com volantes de noventa centímetros de diâmetro;

4.º

Uma plaina a três faces, com transmissão e tambores;

5.º

Uma garlopa com mesa de um metro e oitenta por cinquenta e três centímetros, com transmissão e máquina de furar acuplados;

6.º

Uma topia com contramaço e tambores;

7.º

Um veio com serra circular;

8.º

Dois veios com cortantes para machia madeira;

9.º

Um engenho de furar ferro;

10.º

Uma máquina de limar serras;

11.º

Uma forja de ventoinha;

12.º

Uma bigorna de torja;

13.º

Uma locomóvel Lanz de trinta HP;

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA
DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Arrematação de prédios

2.ª publicação

No dia 21 do próximo mês de Março, pelas 11 horas, na vila de Pedrógão Grande, à porta da casa onde os executados Manuel António Simões Seguro e mulher Rosa Machado, êle empregado comercial e ela doméstica, tiveram a sua última residência, os quais actualmente são moradores em Ligares, da comarca de Moncôrvo, e nos autos de Execução de Sentença que por este Tribunal lhes move Antero Augusto Simões Seguro, casado, comerciante, morador nesta vila de Figueiró dos Vinhos, hão-de ser postos em praça para se arrematarem ao maior lance oferecido, acima do valor indicado no processo, diversos móveis de casa de habitação, um relógio de parede, diversas louças e vidros, um frigorífico, dois fogões eléctricos, diversas roupas, um aspirador eléctrico, um aquecedor eléctrico, vários livros e diversas revistas, diversos quadros de parede, talheres e uma máquina de costura.

De todos os bens a arrematar é depositário judicial Manuel Nunes de Carvalho, viúvo, funcionário público, residente na vila de Pedrógão Grande.

Figueiró dos Vinhos, 24 de Fevereiro de 1958.

O Chefe da Secção

Américo Castanheira

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Américo Góis Pinheiro

Jornal «A Regeneração», n.º 942
de 1 de Março de 1958

14.º

Um veio geral de transmissão com tambores e chumaceiras;

15.º

Um relógio de parede marca Boa Reguladora;

16.º

Dois tornos de bancada;

Dos referidos bens é depositário judicial Albino dos Santos, casado, proprietário, residente nesta vila.

Figueiró dos Vinhos, 7 de Março de 1958.

O Chefe da Secção

Américo Castanheira

O Juiz de Direito

Américo Góis Pinheiro

Jornal «A Regeneração», n.º 943
de 15 de Março de 1958

Serração de Madeiras

Duas serras de fita, «charriot», garlopa combinada com furador e tupia horizontal, plaina de 4 faces de 50^{mm}, tupia vertical, motor a gasóleo de 36 HP.

ÓPTIMAS INSTALAÇÕES

Situada em pleno pinhal à Sr.ª da Contiança em

PEDRÓGÃO PEQUENO,

passando-lhe por cima uma linha eléctrica de alta tensão.

Grande possibilidade de desenvolvimento.

Por não poder estar à testa, vende-se ou arrenda-se. Aceita propostas: **Gustavo Alves—Pedrógão Pequeno**

P.º José R. Paiva

Continuação da 1.ª página

sacerdote, que junta à autoridade de poder com a bondade da alma e sabe pôr nas suas ordens um tom macio de carinho que as adoça e tecunda, sem violências nem queixas.

Assim é que o Reverendo Paiva, intransigente na defesa dos direitos da Igreja, na aplicação das leis e na conservação da disciplina logrou conquistar em cada paroquiano da nossa freguesia uma afeição, uma estima de amigo.

E' que o Reverendo Paiva, pela vida fora sabe transformar cada conhecido num amigo. Para quem escreve estas linhas é nesse facto que reside a melhor lição a tirar da sua vida, a de alguém que soube impôr à estima dos outros as suas qualidades.

Uma missão sacerdotal exercida assim, com lumes de inteligência e fogos do coração não podia deixar de rebentar em frutos benditos.

Os pobrezinhos desta freguesia e os desprotegidos da sorte são aqueles que mais sentem a sua falta e lamentam a ausência do benteitor.

Hoje ao recordar aquela data a freguesia de Aguda, ergue para o alto aquela supplica: que Deus o proteja e lhes dê muitos anos de vida para bem das almas que tanto ama e para glória da Igreja que tanto ilustra.

Pagamento de assinaturas

Pela sr.ª Maria da Piedade Ladeira, desta vila, foram pagas as assinaturas de seus filhos, residentes na Provincia de Angola, sr.s Ulisses, Vasco, João e D. Maria Isabel Ladeira Gomes.

Os nossos melhores agradecimentos.

Vende-se

Uma casa com moradia e estabelecimento num dos melhores locais da Rua Dr. José Martinho Simões.

Tratar com o proprietário sr. Joaquim da Silva—Barreiro—Figueiró dos Vinhos.

Novo assinante

Inscreeveu-se recentemente assinante deste Jornal, o sr. António Rodrigues Antunes, natural de Várzeas, freguesia de Vila Facaia.

ACHOU-SE

Um auscultador de médico que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Esta Redacção informa.

Vende-se

Um engenho em estado novo. Informa esta redacção.

2-1

BROCAS CILINDRICAS

Importação directa

Greias, Limitada

LEIRIA.

VENDEM-SE

400 a 500 pinheiros de sangria, na Agria Grande e Coclheira.

Tratar com João de Almeida—Agria Grande.

Automóvel

VENDE-SE

Sinca 8, em bom estado de conservação e mecânica. M. M. Silva — Cabaços Tel. 53

CARTAZ

FUTEBOL

Amanhã dia 16, em Pedrógão Grande

G. D. e R. Pedroguense
A. D. Figueiró dos Vinhos

Estão abertas inscrições no Café Novo Horizonte, para quem quiser acompanhar a Associação Desportiva, ao preço de 7050.

CINEMA

Dia 22 do corrente

A Electro—Cine do Bombarral apresenta o grande filme—português.

Perdeu-se um Marido

com
Laura Alves—António Silva—Virgílio Teixeira e muitos outros artistas.

Carreira Diaria de Passageiros

BOLO - LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres, Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários: Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.^{da}

Sede **FIGUEIRÓ DOS VINHOS** Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6.00	LISBOA	—	9.20
Castanheira de Pera	6.10	6.15	Sacavém	9.40	9.40
Figueiró dos Vinhos	6.55	7.05	Vila Franca de Xira	10.17	10.19
Pontão	7.40	7.45	Carregado	10.33	10.33
Cabaços	8.10	8.15	Azambuja	10.53	10.53
Tomar	9.05	9.10	Cartaxo	11.17	12.19
Entroncamento	10.00	10.05	Santarém	11.45	12.05
Torres Novas	10.20	10.25	Pernes	12.45	12.45
Pernes	11.00	11.00	Torres Novas	13.20	13.25
Santarém	11.40	12.00	Entroncamento	13.40	13.40
Cartaxo	12.26	12.28	Tomar	14.20	14.30
Azambuja	12.25	12.52	Cabaços	15.20	15.25
Carregado	13.12	13.12	Pontão	15.50	15.55
Vila Franca de Xira	13.26	13.28	Figueiró dos Vinhos	16.30	16.40
Sacavém	14.05	14.05	Castanheira de Pera	17.20	17.25
LISBOA	14.25	—	BOLO	17.35	—

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5.40	Bolo	—	17.50
Bolo	5.55	—	Coentral	18.05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5.20	Figueiró dos Vinhos	—	17.00
Fontão Fundeiro	5.30	5.32	Barraca da B. Vista	17.10	17.10
Aldeia Fundeira	5.40	5.42	Várzea	17.16	17.17
Vilas de Pedro	5.47	5.48	Vila Facaia	17.22	17.24
Alto da Alagoa	5.58	5.58	Moleiros	17.27	17.27
Moleiros	6.03	6.03	Alto da Alagoa	17.32	17.32
Vila Facaia	6.06	6.08	Vilas de Pedro	17.42	17.43
Várzea	6.13	6.14	Aldeia Fundeira	17.48	17.50
Barraca da B. Vista	6.20	6.20	Fontão Fundeiro	17.59	18.00
Figueiró dos Vinhos	6.30	—	Campelo	18.10	—

Efectuam-se às 4.^{as} feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo—Largo José Ferreira de Amaral (L. da Igreja) F. dos Vinhos—R. Dr. Manuel Simões Barreiros Garagem em Lisboa—Auto Liz—Rua da Palma N.º 263—Tel. 861363.

Senhores Proprietários

Comerciantes e Industriais, lembrem-se: o azar vos espreita a todo o momento. Evite a destruição dos seus haveres, fazendo os seus seguros na «DOURO» ou «SOBERANA» no inconfundível agente (que foi agente da «Atlas»).

Manuel M. da Silva CABAÇOS Telef. 53

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: Pedrógão Grande

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

CAMIONS

Usados mas em bom estado, vendem-se dois camions marca VOLVO e um marca MAGIRUS.

Informam: em Figueiró dos Vinhos—o Advogado Alberto Teixeira Forte; em Pedrógão Grande: António Marques Pedroso.

CAMIONETA DE CARGA

Vende-se, da marca Bedford com aluguer num raio de 100 km., carga útil 4.800 quilos.

Quem pretender, dirija-se a Manuel Henriques—Vila Facaia. 5-3

AVISO

Carreira de passageiros entre:

Figueiró dos Vinhos-Coimbra

(Em serviço combinado com o Caminho de Ferro)

A Companhia de Viação de Sernache, L.^{da} intorma o Ex.^{mo} Público de que, no dia 1 do mês de Fevereiro, entra em vigor na carreira supra o horário abaixo descriminado, passando a efectuar-se diariamente, excepto aos domingos, mais uma viagem de ida e volta, com partida de Figueiró dos Vinhos às 6,20 h. e chegada a Coimbra às 8,40 h., e, no regresso, com partida de Coimbra às 18,45 h., e chegada a Figueiró dos Vinhos às 21,05 horas

a		a		LOCALIDADES		a		a	
Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
—	12 00	—	17 10	—	18 45	Coimbra	8 40	—	10 20
12 02	12 05	17 12	17 15	18 47	18 50	Coimbra (Est. Nova)	8 35	8 37	10 15
12 25	12 25	17 35	17 35	19 10	19 10	Portela do Gato	8 15	8 15	9 55
12 55	12 55	18 05	18 05	19 40	19 40	Podentes	7 45	7 45	9 25
13 05	13 05	18 15	18 15	19 50	19 50	Penela	7 35	7 35	9 15
13 10	13 10	18 20	18 20	19 55	19 55	Ponte do Espinhal	7 30	7 30	9 10
13 37	13 37	18 47	18 47	20 22	20 22	Tojeira	7 03	7 03	8 43
13 39	13 40	18 49	18 50	20 24	20 25	Avelar	7 00	7 01	8 40
13 42	13 42	18 52	18 52	20 27	20 27	Tojeira	6 58	6 58	8 38
13 45	13 45	18 55	18 55	20 30	20 30	Pontão	6 55	6 55	8 35
14 20	—	19 30	—	21 05	—	Figueiró dos Vinhos	—	6 20	—

OBSERVAÇÕES:

Efectuam-se:

a—Excepto aos domingos.

Cernache do Bonjardim, 25 de Janeiro de 1958.

A EMPRESA

TRESPASSA - SE

Em Cabaços, a Pensão Automobilista, com todo o recheio, por motivo de retirada. Bem afreguesada e óptimo local de paragem. Boas instalações e outros predicados susceptíveis de aumento de freguesia. Pode incluir-se no trespasse, uma enorme carteira de seguros, com expressa autorização das Companhias representadas.

Lembre-se que a

OLIVA

tem garantia por toda a vida e custa menos

1.000\$00

que as da concorrência
A substituição de qualquer peça é completamente grátis

VISITE AS

OLIVAS

em especial a **OLIVAMATIC**

em exposição na

OURIVESARIA

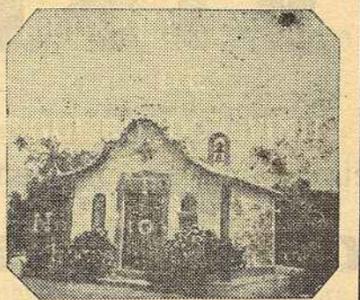
Lourenço

em Figueiró dos Vinhos
TELEFONE—105

Vendas a pronto e a prestações desde **30\$50** por semana



NOTÍCIAS DA GRAÇA



Nova carreira de camionetes

De harmonia com o que há tempos anunciámos nesta secção «Notícias da Graça», informamos agora que já foi aprovada superiormente e brevemente será iniciada uma carreira de passageiros, mas só 3 dias por semana, entre as Atalhas e Pinheiro do Bordalo fazendo ligação às 9 horas com a carreira de Tomar para Pedrógão, caducando assim, segundo nos consta, a carreira das segundas-feiras entre esta sede de freguesia e Pedrógão Grande, e passando a fazer-se também apenas nos mesmos 3 dias por semana, a carreira existente entre a Bouçã e o Pinheiro do Bordalo, que desde o seu início, em 8 de Setembro de 1957, tem sido diária. Não concordamos com esta redução de dias, visto que certamente irá prejudicar muita gente.

O empedramento da Estrada Graça—Bouçã

Nesta data já chega ao Casal dos Ferreiros o empedramento da referida estrada, a principiar da Graça. O serviço vai óptimo e ao agrado do público, pelo que é credor de justos elogios e legítimo louvor o empreiteiro Sr. Pereira Monteiro.

A ponte de madeira do lagar do Carvalho

Na ribeira da Bouçã, junto do lagar do Carvalho, existia uma ponte de madeira que servia de enorme utilidade ao público, ponte que, segundo nos informam, ali fora colocada, há muitos anos, pelos proprietários do lugar limítrofe. O lagar parou desde há anos e a ponte caiu.

O público reclama a colocação de nova ponte que ali é necessária ao povo das Bairradas e desta freguesia, sobretudo das Atalhas e Casal da Francisca. As Câmaras de Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos compete, a nosso ver, a solução urgente do problema, de interesse para o povo dos dois concelhos. Em vez de uma frágil e perigosa ponte de madeira como a que lá existia, deverá construir-se um pontão de alvenaria, porque o local merece-o, pela frequência de passageiros.

Ainda o caso grave da Assistência Médica nesta freguesia e uma voz d'Africa

Todo o povo desta freguesia, salvo raríssimas excepções, o que é natural, pois não pode haver regra sem excepção—espera com verdadeira ansiedade que S. Ex.^a o Ministro do Interior dê o justo despacho a uma reclamação que lhe foi dirigida sobre a actual Assistência Médica nesta freguesia, cumprindo-se assim o Art.º 149.º do Código Administrativo que ordena a residência permanente do médico desta freguesia, no Pinheiro do Bordalo.

Este problema do médico! Ele existe, é real, não se trata de uma fantasia nem de uma vin-

gança, como alguém pretende fazer ver. O caso é evidentíssimo e contra factos não há argumentos. Já lá vão 8 anos. Estávamos em pleno verão e o calor era abrazador. De regresso de Figueiró para a Graça em serviço dum nobre missão que nos fora confiada, encontramos a Quinta da Bouçã duas mulheres do lugar da Pereira, uma das quais levava à cabeça uma canastra e deitada dentro uma criancinha gravemente doente, sua filhinha única. De suor na testa e lágrimas nos olhos, essa pobre mãe, não corria, voava, em direcção à vila de Figueiró, à procura de médico que lhe salvasse a filha, e conseguiu-o felizmente. Estes e muitos outros casos idênticos acontecem, porquê? Porque infelizmente o médico da Graça estava então e está ainda agora na vila de Pedrógão Grande, em vez de residir no lugar que lhe compete por lei da Nação, ou seja no lugar do Pinheiro do Bordalo, centro da freguesia.

Para lá concorreu e não para a vila de Pedrógão Grande, onde está portanto ilegalmente.

E a propósito publicamos com imenso prazer uma passagem dum carta que há dias nos foi dirigida por uma nossa conterrânea ausente, em Cubal-Angola, a sr.^a D. Florinda Nunes das Neves, leitora assídua da nossa secção «Notícias da Graça», pedindo-lhe desculpa pela transcrição. Diz essa senhora:

«Considero que se o lugar do médico é no Pinheiro, é lá que deveria estar, deslocando-se ele de lá para dar visitas onde muito bem entendesse, fora da área obrigatoriamente legal. Apesar das facilidades de comunicação, não é com a facilidade que se chamaria o médico do Pinheiro, que se chama de Pedrógão. Isto é uma verdade irrefutável! Ainda bem que se encontram pessoas que vêem o problema do médico tal qual ele é, no seu realismo.»

Obrigado, sr.^a D. Florinda Nunes das Neves, pelo seu depoimento espontâneo e leal, verdadeiro ao máximo.

Sim, é forçoso dizê-lo, esta actual Assistência Médica à freguesia da Graça, reduzida a duas visitas por semana, sem horário rigoroso, de curtos momentos, feita por um médico que deve viver no Pinheiro e vive em Pedrógão Grande, à distância aproximadamente de 15 Km., pode verdadeiramente classificar-se de «Assistência Médica—Tampão», que não serve o público como é justo e obrigatório por lei. O povo pede justiça.

P.º Arménio Marques

No dia 18 de Fevereiro partiu para o Brasil no paquete Vera Cruz, na qualidade de Capelão, o Rev.^m sr. Reitor de Castanheira de Pera, Monsenhor Arménio Marques, orador sagrado muito apreciado nesta região. Desejamos-lhe uma viagem óptima.

G.

De Aguda Visita da Imagem Peregrina

Nossa Senhora de Fátima

Aguda com as suas ruas limpas e asseadas, desde o lugar da Venda Nova, a sede da freguesia, prepara-se para receber festivamente amanhã, dia 16, a visita da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima e do sr. Bispo Auxiliar de Coimbra, que administrará o crisma aos fiéis.

A imagem, cuja estadia nesta freguesia se prolongará até ao dia 23, vem de Meças de D. Maria, e será recebida à entrada da freguesia, junto ao lugar da Venda Nova, às dezasseis horas, onde o prelado proferirá uma alocução, efectuando-se em seguida uma imponente procissão, na qual se incorporarão todas as confrarias e organizações de piedade desta freguesia, com os seus estandartes, autoridades locais, professores com as crianças das escolas da freguesia e representantes da imprensa, para a Igreja paroquial.

Neste percurso de cerca de seis quilómetros estão largamente representados pelas suas artísticas ornamentações todos os lugares da freguesia, incluindo os mais distantes.

E' Nossa Senhora que passa.

Segundo informações que colhemos o programa das solenidades a realizar é o seguinte: uma semana de pregação que terminará no dia 23, dia 20 pelas 20 horas terá lugar a procissão das velas que percorrerá as ruas da vila vistosamente engalanadas; dia 23 às 9 horas concentração junto da igreja, às 10 horas recepção ao sr. Bispo de Coimbra seguindo-se o cerimonial da entrada e missa com a comunhão geral; às 15 horas concentração junto da igreja de todas as confrarias e organizações de piedade com os seus estandartes, autoridades locais, professoras com as crianças das escolas e representantes da imprensa, organizando-se a procissão de despedida até ao limite da freguesia, em direcção ao Pontão, para a entrega à vizinha freguesia de Avelar.

Não queremos terminar o nosso noticiário sobre a visita da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, sem deixarmos consignada nas colunas de «A Regeneração» uma palavra de louvor para centenas e centenas de almas de toda a freguesia, pobres e humildes mas credoras dos maiores elogios, que alheios à riqueza do dinheiro e à opulência do talento num gesto de grande altruísmo e compreensão se uniram para que o seu trabalho, o seu sacrifício seja o que deve ser, uma gloriosa demonstração de Fé da freguesia de Aguda, uma coroa bendita a aureolar o nome da nossa terra que amanhã vai receber essa figura entre as maiores do catálogo da Igreja — A mãe de Deus.

Padre José Rodrigues Paiva

Noutro lugar deste jornal fazemos algumas referências à obra e à personalidade do Reverendo Padre José Rodrigues Paiva, pároco das Freguesias de São Miguel e Santa Maria de Arrifana, de Vila Nova de Poiares.

Que sua Reverência nos perdoe o termos ferido a sua modéstia mas não podíamos deixar passar despercebida aquela data, que jamais se apagará no nosso espírito.

de Nossa Senhora de Fátima

à freguesia de Ansião

No passado dia 23 de Fevereiro, deu entrada na freguesia de Ansião a Veneranda Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, vinda da vizinha freguesia de Lagarteira.

Ao lugar de Ribeira de Açor, limite das duas freguesias, deslocaram-se as pessoas de maior representação social desta vila, à frente das quais se encontrava o ex.^{mo} sr. Presidente de Câmara Municipal deste concelho, e milhares de pessoas desta vila e das terras circunvizinhas. Ali, S. Ex.^a Reverendíssima o Senhor Bispo Auxiliar da Diocese de Coimbra, numa brilhante alocução, fez entrega solene da Veneranda Imagem, organizando-se em seguida, uma extensa procissão que, cerca das 19 horas, alcançava os limites desta vila, cujas ruas se encontravam atapetadas de verdura, vistosamente engalanadas por centenas de arcos caprichosamente recortados sobre assuntos religiosos e ladeadas por dois extensíssimos festões de papel azul e branco; centos de lâmpadas eléctricas, expressamente colocadas por todo o percurso, davam ao conjunto o ambiente feérico das grandes festividades. As frontarias das casas de cujas janelas pendiam vistosas colgaduras, ofereciam um aspecto festivo, decoradas como estavam com flores de papel, bandeiras e festões.

Indiscritível foi o instante em que a Imagem Peregrina chegou junto da nossa Igreja Matriz, em frente da qual se apinhavam cerca de dez mil pessoas que, pacientemente, aguardavam esse momento, ou que, tendo ido esperar a procissão a alguns quilómetros de distância, depois nela se incorporaram. Emocionante foi o momento da saudação dirigida à Virgem pelo nosso Reverendo Arcipreste.

Durante os oito dias que Nossa Senhora esteve entre nós, a vila teve desudado movimento; as cerimónias litúrgicas foram concorridíssimas; à noite, finda a recitação do Terço, feita sob piedosa religiosidade, era sempre avidamente escutado o sermão que, dia a dia, abordando novos temas, mantinha suspensas e extasiadas as centenas de fiéis que literalmente enchiam o Templo.

Quinta-feira, dia 27, teve lugar a sempre impressionante procissão das velas; durante todo o seu extenso percurso, alguns milhares de pessoas resando e cantando, manifestaram publicamente à Virgem a grandeza inabalável da sua fé, sendo os seus cânticos acompanhados pela Filarmónica de Ansião.

Sábado, efectuou-se a cerimónia da imposição do Santo Crisma, levada a efeito por S. Ex.^a Reverendíssima o Senhor Bispo Auxiliar, D. Manuel de Jesus Pereira, que, carinhosamente, havia sido recebido momentos antes, quando chegou a esta vila.

No domingo, às 9 horas, houve Missa de Comunhão Geral, durante a qual se abeiraram do Sagrado Banquete cerca de duas mil pessoas. Às 15 horas, no limite do concelho, onde era aguardado por uma caravana de vinte

e um automóveis, foi solenemente recebido S. Ex.^a Reverendíssima o Senhor Arcebispo-Bispo de Coimbra, ali lhe tendo apresentado cumprimentos as Ex.^{mas} Autoridades locais, ali tendo sido alvo de uma carinhosa manifestação dos circunstantes, entre os quais se contavam numerosas senhoras.

Chegado o cortejo a esta vila, onde era aguardado por uma multidão ansiosa de manifestar o seu apreço e estima pelo seu Bispo, dirigiu-se aquele Purpurado à Câmara Municipal onde presidiu a uma sessão solene de Boas Vindas. Na Praça do Município, compacta multidão de milhares de pessoas aguardavam o momento da celebração da Missa Campal, num altar expressamente levantado na escadaria dos Paços do Concelho. Entretanto S. Ex.^a Reverendíssima o Senhor Arcebispo apareceu à varanda da Câmara Municipal, a todos abençoando. O momento foi indiscritível de fé e vibração católica.

Durante a Missa, celebrada por aquele prelado, S. Ex.^a o Senhor Bispo Auxiliar foi explicando os diversos passos do Sacrifício; ao Evangelho, o Senhor Arcebispo fez uma brilhantíssima alocução, salientando o dever do cumprimento das Obras de Misericórdia.

Finda a Missa, chegava o momento por todos emocionantemente aguardado: o do Adeus à Virgem. O senhor Presidente da Câmara, ajoelhou, então, perante a Imagem Peregrina e, com grande emoção, fez a Consagração do seu concelho a Nossa Senhora de Fátima. A Veneranda Imagem foi retirada do seu palanquin e, aos ombros dos homens do nosso povo, lá partiu a caminho da vizinha freguesia de Pousaflores. Raros foram os olhos que se não marejaram de lágrimas ao ver assim desandar aquela Imagem Branca que, durante oito dias inesquecíveis, nos fez companhia, suavizando as nossas amarguras, sendo a confidente das nossas necessidades, sobre todos lançando um olhar de Mãe amantíssima, de todos esperando uma vida melhor, mais espiritual, mais de harmonia com a Sagrada Lei de Cristo, Seu Filho.

José Rodrigues

Acompanhado dos seus irmãos Manuel Rodrigues e Clarinda da Conceição e de seu cunhado, Bernardino da Silva, embarca no Vera Cruz, hoje para o Brasil o nosso prezado assinante, sr. José Rodrigues, natural do lugar Fonte do Cordeiro, desta freguesia. Fixará residência na cidade de Santos, assim como os seus irmãos e cunhado, onde todos tentarão um futuro melhor.

A satisfação dos desejos de todos e as maiores felicidades em terras do Brasil são os nossos votos.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura